

Isabel Cluny

icluny@msn.com

ID -Orcid- <https://orcid.org/0000-0002-4319-8032>.

Doutorada em História e Teoria da Ideias Políticas, UNL, FCSH, ECS

Sandra Escobar

sandraesc06@hotmail.com

ID-Orcid- <https://orcid.org/0000-0002-0924-9035>

Doutorada em Filosofia da Natureza e Ambiente, FLL, UL, ESC

A emergência do sindicalismo no Liceu Camões no 25 de Abril: um estudo caso.

Esta comunicação tem como propósito dar a conhecer uma investigação realizada sobre a emergência do movimento sindical docente no Liceu Camões, no período subsequente ao 25 de Abril de 1974.

Adotou-se uma abordagem metodológica de estudo de caso, sendo que o recurso aos arquivos da Escola Secundária de Camões (MUESC), bem como do SPGL, se revelou fundamental, ao possibilitar o acesso a fontes primárias que permitiram identificar as principais protagonistas da ação sindical e compreender os mecanismos de mobilização e organização dos docentes durante o processo de transição democrática.

Com efeito os arquivos escolares constituem uma fonte de inestimável relevância para a renovação da historiografia sobre aos movimentos sindicais docentes.

Paralelamente recorreu-se a memórias literárias de docentes, escritores reconhecidos, que, embora não integrando a militância sindical, deixaram reflexões significativas acerca das transformações políticas e sociais ocorridas no contexto escolar após a Revolução de Abril.

Os resultados obtidos evidenciaram uma relação estreita entre o sindicalismo emergente e a liderança da Escola. O estudo demonstrou que o Liceu Camões foi palco de ações coletivas significativas das quais se destaca a notável capacidade de mobilização das professoras — ao lado dos professores — num momento histórico marcado por profundas transformações sociais e políticas. Além disso, revelou uma dinâmica sindical que se desenvolveu de forma independente das principais correntes sindicais nacionais.

Conclui-se que, durante o processo revolucionário, o sindicalismo no Liceu Camões constitui-se como um caso singular de sindicalismo de base, personificado num conjunto jovens professoras que se autodenominavam “intelectuais transformadoras”.

A originalidade deste estudo passa pela abordagem da micro-história da luta sindical, focando-se no papel dos agentes concretos da mudança, nas suas convicções e nos processos negociais que todas as lutas políticas e sindicais envolvem. Ora, esta opção metodológica só foi possível graças à consulta dos arquivos escolares e sindicais à nossa disposição.

Palavras-Chave: Liceu Camões; sindicalismo de base; liderança; gestão democrática; feminino; memórias literárias,